



## ACTA NÚMERO

..... Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e nove, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu no Campo Escola de Fraião, em Braga, o Conselho Regional Plenário de Braga, do Corpo Nacional de Escutas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

..... Ponto UM – Abertura e Oração; -----

..... Ponto DOIS – Período antes da Ordem do Dia; -----

..... Ponto TRES – Eleição da Mesa dos Conselhos Regionais; -----

..... Ponto QUATRO – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas de dois mil e oito; -----

..... Ponto CINCO – Apreciação, discussão e votação do Plano Trienal da Junta Regional para os anos de dois mil e nove a dois mil e onze; -----

..... Ponto SEIS – Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento de dois mil e nove;

..... Ponto SETE – Apreciação, discussão e votação de propostas: Normas Regionais de Formação e Normas Regionais para o Estágio CIP; -----

..... Ponto OITO – Período Pós Ordem do Dia. -----

..... Registou-se a presença de cento e um conselheiros. -----

..... O Presidente da Mesa, José Manuel Antunes (PMCR) – Abriu este Conselho Regional Plenário, com as habituais saudações de boas vindas a todos os Conselheiros, dando de seguida a palavra ao Pe. José Carlos, Assistente Regional para a oração inicial, a qual começou com o cântico – Tens em ti um pedacinho de Deus. ---

..... De seguida o Vice Presidente da Mesa, Luís Barbosa (Vice-PMCR) procedeu à leitura da Convocatória do Conselho. -----

..... A acta do último conselho, foi enviada por correio electrónico e apenas será votada no próximo conselho regional, em virtude de a ordem de trabalhos ser extensa. -----

..... **No ponto DOIS** – Período antes da Ordem do Dia usaram da palavra os conselheiros: -----

..... Miguel Araújo (N Guimarães) – Pediu que a acta deveria ser divulgada nos 60 dias por via electrónica e que a comunicação enviada pelo CFJR, não tem razão de ser e que não viu o seu parecer no relatório da região. -----

..... João Araújo (Braga) – Falou acerca dos calendários. Concordámos com a melhoria e o formato, mas não com o preço. De doze mil vendidos, desceram para quatro mil. A região deve tomar uma posição nos seus encontros com a Junta Central. Terá que se mudar a estratégia ou o caminho. Verificou também que o DMF não dá tanto dinheiro quanto isso e que o lucro deverá aumentar para os núcleos, não querendo entrar em esquemas, pois apenas se deve servir as bases. -----

..... José Manuel Antunes (Pres MCr) – Na qualidade de Pres. da Mesa do Conselho de Núcleo de Guimarães, disse que a carta enviada pelo CFJR foi extemporânea, pois apenas o Conselho de Núcleo reúne a quinze de Março. -----

..... José Rui (CFJR) – Fez a leitura dos artigos do regulamento, dizendo apenas que é seu propósito velar pelo seu cumprimento. -----

..... Miguel Araújo (N Guimarães) – O Núcleo de Guimarães, envia, por isso deverá ser verificado e também não achou correcto enviar com apenas alguns dias de antecedência, com um texto que não é claro. -----

..... José Rui (CFJR) – Recebeu hoje o de Fafe e da Povia de Lanhoso e vai verificar os outros. -----



..... João Magalhães (Barcelos) – Questionou o CFJR sobre o facto de esta ter acesso ao SIIE para verificar os dados, já que hoje grande parte dos agrupamentos usam esta ferramenta. -----

..... Foi dada então a palavra ao Chefe Regional, Ivo Faria, que confirma o decréscimo na venda de calendários, e que a região também acha que a repartição de margens é desigual. -----

..... **No ponto TRES** – Eleição da Mesa do Conselho Regional, apenas foi apresentada uma lista que é composta pelos seguintes dirigentes:-----

----- José Manuel Fernandes Antunes – Presidente; -----

----- Luís Oliveira Barbosa – Vice Presidente; -----

----- Joaquim Jorge Araújo Silva - Secretário; -----

----- Angelina Ribeiro Pinto - Secretária; -----

..... Colocada á votação a mesma foi **aprovada por unanimidade**. -----

..... **No ponto QUATRO** – Apreciação, Discussão e Votação do Relatório e Contas de dois mil e oito, usou da palavra o Chefe Regional, Ivo Faria, que depois deu a palavra ao anterior Chefe Regional, José Pedro Sousa, que pediu a leitura da sua mensagem no relatório. -----

..... Jaime Pereira – No que respeita ao questionário da Geração 2C, deixou o desafio para os que ainda não entregaram para o fazer mais rápido possível e que o Fundo Sol & Dário, esta a ser redimensionado com uma nova proposta pedagógica. Foi já lançado um livro que pelo menos está a venda nos DMF's de Braga e Guimarães. Em virtude de o Luís Monteiro não poder estar presente, tentou fazer algumas explicações, como o porquê de o resultado negativo ser de vinte mil euros – efectivamente é esse o custo da máquina (Junta Regional, Apúlia e Fraião) e que só em actividades foram gastos dezoito mil euros. Na conta sessenta e nove, vem o pagamento efectuado em resultado do sinistro dos Açores. Quanto aos resultados operacionais, estes vêm da Acareg, Abertura Regional, Festival Monsenhor Américo e Escurtas, e se considerarmos que a região tem quinze mil e seiscentos escuteiros, daí a quota regional. -----

..... Miguel Salgado (GMR) – Não viu nada de escutista nas contas tal como elas são apresentadas, mas ficou contente por saber agora a razão oficial do pagamento da quota. Referiu também que os núcleos deveriam fazer a parte que lhes competia e que em Guimarães, tentou-se apesar dos atrasos. -----

..... Miguel Coelho (Joane) – Referiu a página onze do relatório e aos CAL's de outros anos, como o de 2005, que ainda aguarda homologação. -----

..... Miguel Araújo (N Guimarães) – Começou por dizer que as contas necessitam de vir mais discriminadas e que a lotação dos cursos necessita de outra estratégia. A falta de documentos entre a região e núcleo, dificultam a boa organização. -----

..... João Magalhães (Barcelos) – Solicitou que as Dívidas de Terceiros e a Terceiros, deveriam ser explicadas. -----

..... Finda a intervenção dos conselheiros, foi dada a palavra á Junta Regional, tendo começado por intervir o chefe Jaime Pereira, que começou por dizer que efectivamente não existe um circuito documental instalado pois muito depende da disponibilidade do Alberto Coelho. Efectivamente poderia vir mais discriminado no relatório, mas o que é entregue ao CFJR vai (tarde mas vai). Houve um aumento nos valores do Património em virtude das melhorias efectuadas na Apúlia. A Junta Regional também actualmente não faz amortizações e também não tem alterado os valores dos imóveis que possui. Quanto aos valores em dívida, no próximo relatório tentar-se-á colocar os dez mais de cada uma dessas rubricas. -----



..... Joaquim Freitas (SRF) – Pediu que os núcleos, entregassem os assuntos pendentes com os cursos e que vão ser preparados materiais para a divulgação dos mesmos, estando toda a equipa disponível para a deslocação aos núcleos que o solicitarem. -----

..... José Pedro Sousa – Melhor não haverá como o CNE na formação. Uma Abertura Regional com oito mil jovens só é possível devido á boa formação dos dirigentes. -----

..... José Rui (CFJR) – Fez a leitura do parecer ao Relatório e Contas do ano de dois e oito, e referiu que foi enviado por email aos núcleos, um estudo de como apresentar contas. -----

..... Findo isto, foi colocado à votação o documento, o qual foi **aprovado por maioria com três abstenções**. -----

..... **No ponto CINCO** – Apreciação, discussão e votação do Plano Trienal da Junta Regional para os anos de dois mil e nove a dois mil e onze. -----

..... Ivo Faria (CR) – Seguindo os objectivos da candidatura, procura a unidade da região na sua diversidade. Pretende dar mais promoção ao fundo Sol & Dário e concluir o estudo da Geração 2C para transformar os pontos fracos em desafios. “Tomar conta da Palavra – que toma conta de nós.”. -----

..... José Rui (CFJR) – Aplauso, porque é a primeira vez que aparece um plano trienal na região e um desafio para a equipa se manter. Deverá também haver unidade para levar a bom porto este projecto. -----

..... José Pedro Sousa – O pedido a mudar de vida ganha mais força, mas cada um deve questionar-se em qual a ajuda que eu possa dar. -----

..... Fernando Ribeiro (Braga) – Questionou sobre se podia continuar a ser chefe de Agrupamento com o CAL de 2003, ainda não homologado. -----

..... Não havendo mais intervenções foi o plano trienal, **aprovado por unanimidade**. -----

..... **No ponto SEIS** – Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento de dois mil e nove, usaram da palavra: -----

..... Ivo Faria (CR) – Queremos construir um CNE melhor com vinte e quatro agrupamentos – piloto no RAP. Hoje mesmo foi recebido um contributo do agrupamento de Sequeirô para o fundo. Prevemos a divulgação dos resultados da Geração 2C para Setembro. Para Abril teremos o Dia Diocesano da Juventude e para Junho a Feira da Palavra. Tentaremos divulgar com antecedência de um trimestre as datas dos cursos e para Julho irá realizar-se um encontro de formadores. No Festival Mons. Américo, estiveram a concurso sete canções e para Março, o Escurtas a realizar em Barcelos, já tem dezoito ou dezanove inscritos. Quanto ao Jota/Joti deste ano, será realizado no núcleo, Cego do Maio. Em Abril, teremos um funcionário a tempo inteiro, através de concurso a lançar na próxima semana. -----

..... Miguel Salgado (GMR) – De vinte e nove a trinta e um de Maio, irá realizar-se em Guimarães o Dia do Dirigente (Dia D) e para a data de vinte e seis de Abril, em que será canonizado D. Nuno Alvares Pereira, seria bom que houvesse uma delegação regional que pudesse participar no acto. Sugeriu que a abertura regional tivesse um nome, passando a chamar-se Dia Mons. Avelino Gonçalves e questionou a Junta Regional sobre se vai continuar a haver derrama ou não. -----

..... Miguel Coelho – Não concorda com os aumentos de cento e vinte e um por cento nos CAP's e CAL's. Deveriam cortar nas despesas e aplicar melhor os fundos. -----

..... Armando Marques (Cego do Maio) – Referiu-se aos 85 anos do Núcleo do Cego de Maio e pediu esclarecimentos sobre a parte a devolver pelos núcleos aos dirigentes que fiquem qualificados. -----

..... José P Sousa – Falou sobre o Festival Mons Américo, dizendo que está aumentando em qualidade e diminuindo na participação e sobre o jogo para o Acaleg, disse que o mesmo complica a participação. -----



..... Miguel Araújo (GMR) – Deu como exemplo o que o Núcleo de Guimarães, em relação ao lucro nas vendas dos calendários, cerca de nove mil, que reverteu para o pagamento da quota regional, e que devem repensar o modelo de calendário com a Junta Central. Devem dotar a formação de mais cursos e simplificar as coisas na secretaria regional. -----

..... José Carlos (Braga) – Quanto ao jogo de motivação para o Acareg, se for igual ao último Acanac, não devem ir por aí. Deve vir das bases as ideias para os projectos. Considerando o dia 28 de Setembro, como o dia da morte de D. Manuel Vieira de Matos, seria uma boa hipótese para a Abertura Regional. -----

..... Não havendo outras intervenções foi dada a palavra á Junta Regional, tendo começado por intervir o Chefe Regional, Ivo Faria, que apenas se reportou aos custos com a formação, dando como exemplo o CAP no Porto que custa duzentos e oitenta euros e explicando os valores da devolução, em resposta ao Chefe Armando Marques. Temos que ter formação que se sustente. -----

..... Mário Correia (SR Adj) – Acerca do Acareg, referiu-se ao jogo, que começará com a Feira de Projectos e termina com a preparação. -----

..... Joaquim Freitas (SRP) – No que respeita á formação, queremos investir na qualidade. Quem terminar o CIP, recebe um cheque-vale de quarenta euros para descontar num CAP ou CAL em três anos. -----

..... Alberto Coelho (SRACI) – Todas as devoluções de calendários foram aceites, mas também acha melhor não devolver, se isso implicar perda nos valores de compra. -----

..... Valdemar Magalhães (SProj) – Os nomes sugeridos vão ser analisados para a Abertura do Ano Escutista, cujas inscrições vão abrir mais cedo. Pela primeira vez temos a avaliação dos participantes e do público, efectuada no ultimo Festival Mons. Américo. Para a chefia do contingente regional ao Roverway 2009, foi nomeada a dirigente Sara Rego. A actividade Travessia 2009, que se realizará em Espanha, terá a participação de três dirigentes da região, num total de quarenta do CNE. Lamentou o facto de os Núcleos ás vezes não divulgarem as actividades internacionais e como esta deve ser realizada. -----

..... Pedindo esclarecimentos, interveio o chefe Armando Marques, que não sabe como fazer a quem quer ir para fora e o chefe José P Sousa, dizendo que o que foi dito pela primeira vez, nem sempre é verdade. -----

..... Pe. José Carlos (AR) – Não tem solicitado como deveria a participação dos escuteiros no dia diocesano da juventude. O ano passado teve a participação de cerca de mil jovens. Na Feira da Palavra, será feita a apresentação de situações bíblicas, e lançou o repto ás comunidades do Rover. -----

..... Terminadas as intervenções, foi colocado à votação o documento, o qual foi **aprovado por maioria com uma abstenção**. -----

..... **No ponto SETE** – Apreciação, discussão e votação de propostas: **Normas Regionais de Formação**, interveio o chefe Joaquim Freitas (SRP) para a sua explicação, dizendo que os meses de inscrição, serão os meses de Maio e Outubro e que as normas depois de aprovadas vão ser divulgadas a todos os agrupamentos. -----

..... Abreu (428) – Questionou sobre se, são válidas a partir da aprovação ou aos que já foram qualificados. -----

..... Miguel Salgado (GMR) – Agradeceu as regras do jogo e sugeriu que no ponto 8.3 deveria haver alterações no texto. -----

..... Armando Marques (Cego do Maio) – Questionou sobre o ponto 4.1.1, nomeadamente referindo á frequência de um curso bíblico, e sobre o ponto 8.1.1, que deveria ser da responsabilidade do agrupamento de origem. -----

..... José Manuel Antunes (PMCR) – Sugeriu a retirada do “preferencialmente” sendo substituída por “exigir”. -----



..... Juliana Ribeiro – Deu como exemplo a sua situação actual e referiu-se ao ponto 8.1.2 sugerindo o pagamento em prestações do curso. -----

..... João Araújo – Referiu o facto de que aqui não está tratado o que fazer com aqueles que chegam ao final da sua caminhada escutista. -----

..... Acerca das intervenções, foram efectuados os esclarecimentos, pelo chefe Joaquim Freitas, que começou por dizer que é aceite a proposta, podendo ir a votação do chefe Miguel Salgado, a cobrança é da responsabilidade do agrupamento nos núcleos de origem, e que depois da OSN os núcleos receberam as qualificações. -----

..... Colocada a votação, esta norma foi **aprovada por unanimidade**. -----

..... Ainda neste ponto, mas em relação às **Normas Regionais para o Estágio CIP**, apenas intervieram os chefes João Magalhães e Mário Ferreira que colocaram questões acerca da figura do tutor. -----

..... Não havendo mais intervenções, foi colocada á votação e **aprovada por unanimidade**. -----

..... **No ponto OITO** – Período Pós Ordem do Dia. -----

..... Foram efectuadas a entrega de certificados e contas aos formandos dos cursos homologados e publicados em OSN, que a Fraião se quiseram deslocar: CAP 2 – 2004; CAP 4 – 2005; GAF 2005; CAP 3 – 2006 e CAL 2007. Todos aqueles que não compareceram, receberam os certificados e contas, via Juntas de Núcleo. -----

..... Pelos serviços prestados ao Rover 2008, foram atribuídos doze louvores regionais e entregues as seguintes condecorações: -----

..... Medalha de Campo – 3ª Classe: Sérgio Pinto -----

..... Medalha de Campo – 2ª Classe: Samuel Sampaio Lino -----

..... Medalha de Campo – 2ª Classe: Joaquim Mário Correia -----

..... JM Antunes (PMCR) – Comunicou que o próximo Conselho Regional, está marcado para o dia dez de Outubro. -----

..... Em virtude de o Assistente Regional, Padre José Carlos se ter ausentado, o Chefe Regional iniciou a Oração de Encerramento, finalizando com o cântico – Da flor a fragância e de seguida o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. -----

..... E para constar, foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa do Conselho Regional, e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Mesa do Conselho Regional \_\_\_\_\_

O Secretário da Mesa do Conselho Regional: \_\_\_\_\_